



Informativo **Centro de Citricultura**

Cordeirópolis, Junho de 2005 • Número 121

Sucesso de público e empresas na 27ª Semana da Citricultura

Como acontece há 27 anos, novamente os representantes da citricultura brasileira se reuniram no Centro APTA Citros Sylvio Moreira/IAC, em Cordeirópolis (SP), para discutir e buscar soluções para velhos e novos problemas, na certeza que, neste Centro de Pesquisa, Desenvolvimento, Inovação e Transferência de Tecnologia, essa cultura tem seu fórum.

A 27ª Semana da Citricultura, realizada de 6 a 10 de junho, apresentou recorde de público (quase 10 mil pessoas) e de expositores (cerca de 80) e uma novidade: palestras noturnas, oferecidas por empresas que participaram da Expocitros, a feira que ocorre paralela às palestras técnicas. "O evento este ano foi um sucesso absoluto de público, qualidade das palestras e padrão de exposição das empresas participantes", diz Marcos A. Machado, Diretor do Centro APTA Citros.

Cerca de 80 empresas expositoras participaram desta edição da Expocitros, que neste ano teve as ruas entre os stands pavimentadas, o que melhorou o conforto e o aspecto visual da feira. Entre os expositores, empresas de defensivos

agrícolas, como acaricidas, inseticidas e herbicidas, mudas, embalagens, máquinas e equipamentos, indústrias de sucos, consultorias, etc., expuseram seus produtos e serviços na certeza de encontrar, no evento, seu público consumidor.

Os destaques de algumas sessões técnicas que ocorreram durante o evento estão resumidos a seguir:

O CADE e os Atos de Concentração

As palestras da tarde da segunda-feira - após o hasteamento das bandeiras e as homenagens a Eduardo Sanches Stucchi, Engenheiro Agrônomo Destaque da Citricultura 2005 e à Coopercitrus, que recebeu o troféu Centro de Citricultura - abordaram a sistemática de operação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) no agronegócio, com ênfase no seu papel de defesa da concorrência, sem ser órgão regulador do setor. Os recentes atos de concentração na indústria de suco não são vistos como riscos para a concorrência. Destaca-se o pouco

conhecimento que o CADE parece ter da complexidade da cadeia da citricultura, na qual as assimetrias são evidentes e o setor de produção de frutas é visto como mais um fornecedor de insumos.

Aplicação de defensivos

Na manhã da terça-feira, foram apresentadas seleções adequadas dos bicos de pulverização, que trabalhando sob baixo volume, diminuem significativamente o volume da calda a ser aplicada. O tamanho das gotas, tema de ajuste no sistema de pulverização, e o desempenho operacional de turbo pulverizadores também foram abordados, sempre com foco na redução do volume de calda e, conseqüentemente, dos custos.

Uma novidade é a pulverização eletrostática, que está em início de utilização para citros e que minimiza custos em relação às pulverizações tradicionais. Inspeção e manutenção de pulverizadores em sistema de certificação com selo de qualidade têm sido rotina em áreas de fruticultura em Santa Catarina. Na aplicação de herbicidas, foi destacada a necessidade de conhecimento do equipamento e do produto a ser aplicado, considerando as questões ambientais. Os exemplos práticos apresentados geraram proveitoso debate entre os participantes dessa sessão.

Huanglongbing (ex-greening)

A erradicação de plantas sintomáticas do *huanglongbing* (HLB), de qualquer idade, é atualmente a única alternativa possível para manter plantas cítricas sadias e, conseqüentemente, rentabilidade nas quadras onde o HLB está presente. A erradicação é altamente dependente de treinamento prévio de funcionários e forte supervisão, pois, os sintomas iniciais nos ramos com HLB são de difícil detecção. **Continua na página 3.**



Editorial

Mais uma missão cumprida

O Centro APTA Citros orgulha-se de, mais uma vez, ter organizado bem a *Semana da Citricultura*, evento que assumiu proporções maiores do que muitos congressos científicos nacionais. Seu diferencial em relação a outros eventos é a significativa participação de todos os componentes da cadeia da citricultura, com ênfase em empresas e produtores. Seu caráter eclético desperta o interesse por suas palestras, interação, marketing e troca de experiências. É sem dúvida alguma um momento único e diferenciado dentro deste agronegócio.

Há alguns anos tem havido um esforço de ampliar o tempo das apresentações, procurando focalizar a transferência de tecnologia ao usuário final, sem que isso implique em perda de qualidade. No entanto, a comunidade de especialistas é pequena, o que faz com que nem sempre haja renovação no quadro dos palestrantes. A pioneira experiência de palestras noturnas deverá ser mantida, embora neste ano não tenha havido suficiente divulgação por parte das empresas participantes.

A *Expositos* foi muito bem organizada e refletiu a melhoria de sua infra-estrutura. Ainda faltam algumas facilidades - como rede de computadores e fornecimento de lanches - mas para o próximo ano estão planejadas novas melhorias, aumentando o aproveitamento das empresas participantes.

Quase dez mil pessoas participaram da *Semana*, sendo 70% de São Paulo e o restante de Minas Gerais, Paraná e outros Estados. Mais de 140 municípios de São Paulo estiveram aqui representados. Da avaliação colhida junto às empresas participantes ficou patente que cerca 80% delas consideraram o evento bom (52%) ou ótimo (35%). Todas as empresas foram unânimes em declarar intenção de participar em 2006. O Centro APTA Citros está convencido que a sistemática de garantia do local dos estantes tem sido um estímulo à participação das empresas.

Deve ser destacado e lembrado que todo o recurso resultante da *Semana da Citricultura* se destina única e exclusivamente para a manutenção anual do Centro APTA Citros, na forma de contratação de pessoal e custeio geral. Sem apoiar projetos individuais especificamente, os recursos são aplicados no adequado funcionamento desta unidade de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica para a citricultura.

Notas

Defesa de Tese

Em 28 de junho, o pesquisador do Centro APTA Citros Fernando Alves de Azevedo defendeu com sucesso sua Tese de Doutorado junto ao curso de Pós-graduação em Fitotecnia da Esalq/USP. O trabalho intitulado “Transformação genética de citros com os genes bacteriopsicina (*bO*), *cecropina* e *gus*”, teve orientação do Prof. Dr. Francisco de Assis Alves Mourão Filho.

Fórum de mecanização

Empresas e pesquisadores do setor de mecanização estarão reunidos no Centro APTA Citros, em 20 de julho, para a consolidação de um fórum sobre “Tendências e desafios da mecanização na citricultura”. O objetivo principal do fórum é fazer um diagnóstico das necessidades de mecanização e implementar a interação entre os participantes. A programação será divulgada em breve.

Curso de CFO

Os pesquisadores Marcos A. Machado e Helvécio Della Coletta Filho ministraram palestras sobre morte súbita e *huanglongbing*, respectivamente, no curso de Certificação Fitossanitária de Origem (CFO), ocorrido em 14 e 15 de junho, na Estação Experimental de Citricultura de Bebedouro (EECB) e promovido pela Coordenadoria de Defesa Agropecuária da Secretária de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo.

V Dia de Campo da Tangerina

No dia 16 de junho ocorreu a quinta edição do Dia de Campo de Tangerina, no Pólo Regional de Desenvolvimento/DDD, em Capão Bonito (SP). Como é tradição, nesse dia os 70 produtores que participaram do evento, puderam conhecer e saborear as variedades que lá estão sendo estudadas, com destaque para as tangerinas Fremont e Thomas, que vêm-se mostrando tolerantes à alternaria.

Modelos jurídicos em instituições de pesquisa

Em 13 e 14 de junho, a Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA) promoveu, em Campinas, um seminário sobre modelos jurídicos nas instituições públicas de pesquisa. Foram apresentados modelos de fundações públicas, empresas,

organização social, entre outras, todos com forte perfil tecnológico de engenharias. A discussão sobre modelos jurídicos é extremamente pertinente face às dificuldades de gestão da administração direta.

Seminário na USP

O pesquisador Marcos A. Machado ministrou, no dia 23 de junho, palestra no ciclo de seminários do Departamento de Bioquímica da USP em São Paulo, sobre o tema “Desafios ao melhoramento e biotecnologia de citros”.

Tour Técnico - Pós-colheita

A Pesquisadora Lenice Magali do Nascimento, participou do Tour Técnico – Pós-colheita 2005, organizado pela Universidade da Flórida e a Embrapa, no período de 05 a 11 de junho, no Estado da Flórida – EUA. O tour foi composto de visitas técnicas a unidades de beneficiamento de frutas (*packinghouses*) – citros e outras fruteiras, pomares, unidades de processamento mínimo de frutas e hortaliças, mercados distribuidores (*ceasas*), fábrica de suco de laranja, rede de supermercados, entre outras. No tour técnico estiveram presentes pesquisadores, professores, técnicos e atacadistas de vários estados brasileiros. A pesquisadora contou com a colaboração financeira das empresas Ruette, Sítio da Chuva e Cutrale, que contribuíram com a aquisição de novos conhecimentos que irão aprimorar as pesquisas na área de pós-colheita do Centro APTA Citros. A estas empresas estendemos nossos agradecimentos.

Pulgão Preto invade o Mediterrâneo

A citricultura do Mediterrâneo está em estado de alerta com a descoberta da invasão do pulgão preto, eficiente vetor do vírus da tristeza na região. Os primeiros focos da praga foram descobertos no nordeste de Portugal e nordeste da Espanha.

Praticamente todos os países da Europa, norte da África e Oriente têm as culturas de citros alicerçadas no porta-enxerto de laranja Azeda, muito suscetível ao vírus da tristeza. Uma conferência foi realizada recentemente em Faro, Portugal para alertar sobre os perigos e problemas que os citricultores irão enfrentar no futuro próximo, nos pomares da região. O tema da conferência de Faro foi: “O vírus da tristeza dos citros, o aparecimento do pulgão *Toxoptera citricida* e as estratégias de controle na região mediterrânea”.

Após a conferência, os participantes viajaram de Faro para as regiões de Braga e Porto para visitar os locais de infestação.

Matéria de Capa

Semana da Citricultura

Inovação tecnológica

Ao longo da história do uso de defensivos na agricultura, podem ser identificadas fases distintas: otimismo (“eles resolvem tudo”); dúvida (ocorrem desequilíbrios); e manejo integrado (uso racional x ambiente).

Dentro do tema planejamento estratégico, estima-se que a área irrigada no Estado de São Paulo esteja próxima a 110 mil hectares, crescendo 10% ao ano. Na implantação de projeto de irrigação devem ser considerados os recursos hídricos e energéticos existentes e os equipamentos disponíveis. Estima-se que em um hectare de citros sejam consumidos de 30 a 60 m³ de água/dia.

O projeto Geosafra tem como objetivo estimar a previsão de safras agrícolas através de imagens de satélite. Quando o sistema estiver ajustado, fatores ambientais que possam interferir na safra deverão ser inferidos. A morte súbita pareça estar contida na região norte do Estado, mas o uso do limão Cravo tem crescido. Problemas no uso extensivo de citrumelo Swingle podem surgir. Outras variedades promissoras foram apresentadas: Suen-kat, citrumelos F80-5 e F80-8 e citrandarins. Novos híbridos promissores para resistência à leprose também foram apresentados dentro do programa do Centro de Citricultura. Híbridos somáticos de porta-enxertos encontram-se em avaliação em condições de campo.

No atual sistema de produção de mudas em ambiente protegido, o setor preconiza a necessidade de uma maior fiscalização dos viveiros para que somente tenham licença de produção aqueles viveiros que atendam todos os requisitos presentes na legislação.

Fitossanidade I

A sessão, realizada na manhã da quarta-feira, discutiu trabalhos relacionados ao controle de pragas dos citros. Destaque foi dado ao uso intensivo de fungicidas e inseticidas e o desequilíbrio ecológico dele conseqüente, com o aumento de pragas até então de fácil controle. O controle biológico com produtos microbianos tem sido uma alternativa eficiente, como no manejo de ortézia.

Com relação à mosca-das-frutas, observa-se que os danos são maiores quando há uma queda acentuada de frutos. Seu controle inclui métodos culturais, biológicos e químicos. Sobre o controle biológico de ácaros existem várias espécies de ácaros predadores, sendo os fitoseídeos o mais importantes. O manejo integrado deve ser considerado.

Fitossanidade II

Em 2005 foram encontrados 71 municípios com mancha preta em São Paulo, com provável dispersão por mudas. Além do controle químico do fungo, existem boas práticas culturais que podem minimizar os danos. Por sua vez, a mancha marrom foi relatada em São Paulo em 2003, induzindo queda prematura de frutos, desfolha e seca de ponteiros. Temperaturas de 20 a 27° C e molhamento por mais de 10 horas favorecem a doença. Além de poda de limpeza, o controle químico nas brotações é essencial.

Casos de cancro cítrico em zona urbana aumentaram, enquanto em pomares comerciais houve uma queda nos últimos anos. A morte súbita dos citros continua sendo detectada somente nos municípios onde ela já estava presente em 2003. Entretanto a doença ainda cresce dentro de cada município afetado. A sub-enxertia, quando feita em época apropriada, é benéfica e tem sido a principal ferramenta no controle da doença, funcionando, no entanto, apenas em seu estágio inicial. Entre 2002 e maio de 2005, em torno de cinco milhões de plantas já foram afetadas.

Recentemente, o parasitóide do vetor do *huanglongbing*, *Tamarixia radiata*, foi encontrado no Estado de São Paulo, atuando com maior eficiência em altas populações de *Diaphorina citri*.

Economia citrícola

A sessão, já tradicional das quintas-feiras da Semana da Citricultura, destacou a citricultura na China, que emergiu do obscurantismo na década passada para a segunda maior área cultivada em 2004 e que tende a ser a primeira já nos próximos anos. Entretanto, seu potencial como competidor do Brasil é limitado: cultiva principalmente tangerinas para o consumo interno e dispõe de pouca área e água para expansão.

Nesse dia, foram ainda apresentados as atividades e os resultados obtidos recentemente no Centro APTA Citros, que

trabalha visando o atendimento da demanda da comunidade. Sob a temática de preços da safra atual e tendências, foram discutidos aspectos como alteração nas áreas de produção do norte para o sul do Estado de São Paulo, efeitos danosos dos furacões nos EUA e das doenças limitantes no Brasil, efeito do câmbio sobre a renda dos citricultores, custos de produção, destacando a necessidade de melhor preço e produtividade. Foram mencionadas quatro pragas interferindo na situação mundial de suco: cancro cítrico, CVC, morte súbita e greening; e cinco “pragas” que se agigantam frente aos citricultores e indústrias: dólar baixo, juros altos, carga tributária excessiva, burocracia asfixiante e logística cara e precária.

Público na Semana da Citricultura

O levantamento do público da Semana da Citricultura continua apontando o maior número de participantes no dia da Economia Citrícola, seguido pelo da quarta-feira, nas sessões de Fitossanidade e Manejo da Fertilidade do Solo. O número total de participantes (9275) foi ligeiramente superior ao de 2004 (8901).

Dia	Manhã	Tarde	Total
Segunda	327	440	767
Terça	888	934	1822
Quarta	1258	1072	2330
Quinta	1200	1476	2676
Sexta	1150	530	1680
Total	4823	4452	9275

Avaliação da Expocitros

O resultado de levantamento junto às cerca de 80 empresas participantes desta Expocitros revela satisfação com o evento deste ano, que teve avaliação superior a dos outros anos. A média da nota “ótimo” foi 35%, contra 17% no ano passado. No entanto, alguns pontos ainda precisam de melhoria e o Centro APTA Citros estuda novos investimentos para atendê-los.

Itens avaliados	Ótimo %	Bom %	Regular %	Ruim %
Organização	48	52	0	0
Infra Estrutura	48	52	0	0
Restaurante	16	45	36	3
Banheiros	39	51	10	0
Estacionamento	35	55	10	0
Apoio Interno	35	52	13	0
Público	13	58	26	0
Limpeza da área	45	52	3	0
Média	35	52	12	0,4

Os destaques de 2005 da Semana da Citricultura



Eduardo Sanches Stuchi (à esq.), Engenheiro Agrônomo Destaque da Citricultura, recebe o prêmio de Marcos A. Machado, Diretor do Centro APTA Citros Sylvio Moreira.



João Pedro Matta (à dir.), Diretor da Coopercitrus, recebe o prêmio Centro de Citricultura conferido à Cooperativa, entregue por Joaquim Teófilo Sobrinho, ex-Diretor do Centro APTA Citros Sylvio Moreira.

Prêmio IAC 2005



Personalidade do Agronegócio, para Manoel Henrique Pereira, grande difusor do sistema de plantio direto, na categoria Produtor Rural e para o deputado federal Antônio Carlos Mendes Thame que recebeu o Prêmio Político ligado ao Agronegócio.

Na Categoria Interna, foram agraciados, Heitor Cantarella, como Pesquisador Científico, e José Roberto Cassanelli Júnior como Apoio Técnico.

No dia 27 de junho, durante a sessão solene das festividades do 118º Aniversário do IAC, foi feita a entrega do Prêmio IAC 2005, que contempla servidores internos e profissionais ou instituições externas ao quadro da Instituição.

Na Categoria Externa, o Prêmio IAC 2005, foi para Cristiano Walter Simon, Presidente da ANDEF (Associação Nacional de Defesa Vegetal) como

Ainda na Categoria Interna, como Apoio Administrativo, foi contemplada Elizete Aparecida Peruchi Borgia (foto), que ingressou no Centro APTA Citros Sylvio Moreira-IAC, em 1992, onde atualmente é Diretora de Serviços do Núcleo de Apoio Administrativo.

Expressamos nossos parabéns à todos. Adaptado de Carla Gomes, Assessora de Imprensa - IAC



Expediente

Informativo Centro de Citricultura

Editora e jornalista responsável:
Cristina Rappa (MTb 15.213)

Conselho Editorial:

José Dagoberto De Negri
Marcos Antonio Machado
Vivian Michelle dos Santos Borges

Colaboração:

Ary A. Salíbe
Eduardo Fermino Carlos
Fernando Alves de Azevedo
Hélcio Della Coletta Filho
José Orlando de Figueiredo
Lenice Magali do Nascimento
Mariangela Cristofani
Marinês Bastianel
Nidelci Festa Franzini
Rodrigo Rocha Latado
Rose Mary Pio

Rod. Anhanguera, km 158
Caixa Postal 04, CEP 13490-970,
Cordeirópolis, SP
Fone/fax: (19) 3546-1399
www.centrodecitricultura.br
informativo@centrodecitricultura.br

Apoio:



SECRETARIA DE
AGRICULTURA E ABASTECIMENTO

